

Maria Manuel Borges
Elias Sanz Casado
Coordenação



Ciência
da Informação Criadora
de Conhecimento

Vol. II

ACESSIBILIDADE WEB EM AMBIENTES INFORMACIONAIS DIGITAIS: O OLHAR DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Cesar Augusto Cusin

Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti

Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Introdução

A natureza atual da *web* que destaca a participação colaborativa dos usuários em diversos ambientes informacionais digitais conduz ao desenvolvimento de diretrizes que enfocam a Arquitetura da Informação Digital Inclusiva para diferentes públicos nas mais diversas ambiências informacionais possibilitando a acessibilidade *web*.

O conceito de acessibilidade *web* visa a inclusão de usuários com necessidades especiais em ambientes informacionais digitais, com foco na melhoria da interação dos sujeitos com o ambiente de modo a proporcionar a melhoria de qualidade de vida.

Objetivo e Metodologia

A pesquisa propõe projetar diretrizes para um ambiente informacional digital inclusivo, via revisão bibliográfica, visando apontar os elementos de acessibilidade que permitam a promoção da inclusão informacional digital, de forma a destacar os referenciais da Arquitetura da Informação Digital, de recomendações internacionais e das estruturas de representação das informações, em especial dos metadados de acessibilidade, com o olhar da Ciência da Informação e das novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Desenvolvimento

O papel do usuário não é simplesmente o de mero espectador da *web*, o contexto atual é outro, é interativo, é personalizado, é customizado. Nos contextos de interação o usuário tem de fazer um processo de análise e interpretação do conteúdo informacional disponível. Para esse processo possa se efetivar a todos os usuários da *web*, é necessário que os ambientes informacionais possuam elementos de acessibilidade digital.

Quanto aos aspectos tecnológicos da acessibilidade *web*, destaca-se o *World Wide Web Consortium (W3C)*, com padrões, recomendações, fazendo parte deste a *Web Accessibility Initiative (WAI)*, que desenvolve estratégias, guias e recursos para tornar a *web* acessível para usuários com necessidades especiais (Henry, 2007).

A WAI/W3C, com seus padrões e guias, é uma parte da equação para o desenvolvimento de ambientes informacionais digitais com acessibilidade. Além dessa, é necessária uma arquitetura da informação preocupada com tal intento e a elaboração de metadados específicos que atendam a descrição dos recursos e a descrição das necessidades dos usuários.

A Arquitetura da Informação (AI) preocupa-se com a estruturação e o planejamento de interfaces digitais, constituindo-se no *design* do *site*, *design* do conteúdo, acessibilidade e usabilidade desses espaços. Para tanto, a AI de Morville e Rosenfeld (2006) resulta da combinação de organização, rotulagem, busca, navegação, tesouro, vocabulário controlado e metadados dentro de *websites* e das *intranets*.

Lima-Marques e Macedo (2006) apresentam uma proposta de AI com foco na gestão do conhecimento dividida em nível epistemológico, teórico e prático. De Marsico e Levaldi (2004) separam a AI entre representação da informação e aparência, acesso, navegação e organização, e arquitetura do conteúdo informacional.

Com base na premissa de melhor atendimento às necessidades dos usuários, Liddy Nevile, pesquisadora australiana da *La Trobe University*, vem trabalhando em um *framework* chamado *Access For All* (AFA) – Acesso a todos. Basicamente, os metadados AFA destinam-se a identificar recursos que correspondam às preferências e necessidades do usuário (Nevile, 2007).

Considerações

Quanto aos padrões WAI/W3C, Nevile (2007) apresenta uma pesquisa desenvolvida pela *Disabilities Rights Commission* apontando que mesmo *sites* que atendiam aos padrões e guias de acessibilidade não garantiram a acessibilidade ao conteúdo informacional.

Os modelos de AI estudados, Morville e Rosenfeld (2006), Lima-Marques e Macedo (2006) e De Marsico e Levaldi (2004), não abordam efetivamente a acessibilidade digital.

Os metadados AFA esbarram ainda em como descrever as características de acessibilidade dos recursos e ligá-las as necessidades dos usuários.

Assim, configura-se a necessidade de estudos em torno da acessibilidade atrelada a padrões *web*, AI e metadados visando possibilitar às pessoas com necessidades especiais o acesso, a análise e a interpretação da informação, atendendo assim uma ampla proporção de usuários, a partir de suas habilidades, preferências e necessidades, sejam essas temporárias ou permanentes.

Referências bibliográficas

DE MARSICO, M.; LEVALDI, S. **Evaluating web sites: exploiting user's expectations.** International Journal of Human-Computer Studies. Volume 60, Issue 3 (March 2004). Incorporating knowledge acquisition. Pages: 381 – 416. ISSN:1071-5819. 2004. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science?_ob=MIimg&_imagekey=B6WGR-4BCXJ5K-1-T&_cdi=6829&_user=972052&_orig=search>

- &_coverDate=03%2F31%2F2004&_sk=99939996&view=c&wchp=dGLbVtb-zSkWb&md5=46102f2e695f3b7564594bdcd1a0efa2&ie=/sdarticle.pdf>. ‘ em: 09 abr. 2008.
- HENRY, Shawn Lawton. **WAI Resources on Introducing Web Accessibility**. W3C/WAI – World Wide Web Consortium / Web Accessibility Initiative. 2007. Disponível em: <<http://www.w3.org/WAI/gettingstarted/Overview.html>>. Acesso em 25 fev. 2007.
- LIMA-MARQUES, Mamede; MACEDO, Flávia Lacerda Oliveira. **Arquitetura da Informação: base para a gestão do conhecimento**. In: TARAPANOFF, Kira (Org.). Inteligência, Informação e Conhecimento. Brasília : IBICT, UNESCO, 2006.
- MORVILLE, P.; ROSENFELD, L. **Information Architecture for the World Wide Web**. 3 Ed., Sebastopol, CA: O’Reilly, 2006.
- NEVILE, Liddy. **Access For All Accessibility: an inclusive approach**. 2007. La Trobe University. OZeWAI 2007. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/ozewai/afa-liddy-nevile?src=embed>>. Acesso em: 13 mar. 2008.